



Tipo de Documento:	Procedimento /Rotina	Código: Versão:	Páginas: 01 a 13
Nome do Documento:	Preparo e Embalagem de Pacotes de Instrumentais Cirúrgicos	Data de última revisão:20/03/2025	Data da próxima revisão:20/03/2027

## 1. OBJETIVO

Orientar o preparo de caixas/bandejas, instrumentais avulsos; controlar instrumentais cirúrgicos que compõem as caixas; garantir que os instrumentais estejam em boas condições de uso e as caixas completas para utilização das equipes médicas; atender a RDC 15 nas boas práticas de processamento dos produtos de saúde.

## 2. ABRANGÊNCIA

Equipe de Enfermagem da Central de Materiais e esterilização (CME).

## 3. DESCRIÇÃO/DEFINIÇÃO

### 3.1 – DEFINIÇÕES

**Embalagem/Invólucro:** proteção externa do pacote. Deve assegurar o conteúdo estéril até sua abertura com técnica asséptica, sem risco de contaminação.

**Embalar:** acondicionar, empacotar, proteger o conteúdo.

**Selar:** processo pelo qual as embalagens são hermeticamente fechadas, garantindo a sua esterilidade desde o momento da esterilização até o momento do uso”.

**Tecido de Algodão Cru:** Estrutura produzida pelo entrelaçamento de um conjunto de fios dispostos no sentido longitudinal (urdume) com outro conjunto de fios dispostos no sentido transversal (trama), formando um ângulo reto.

**SMS:** resultado da união de três camadas de não tecido 100% polipropileno. São duas lâminas externas de “spunbond” e uma interna de “meltblown”. Estas camadas garantem a maleabilidade, resistência e a barreira microbiana da manta.

**Papel Grau Cirúrgico:** invólucro a base de celulose, apresenta características físicas, químicas e biológicas que permitem a esterilização e manutenção da esterilidade do produto.

### **Rótulo/Etiqueta de Pacotes (RDC 15):**

Art. 83 É obrigatória a identificação nas embalagens dos produtos para saúde submetidos à esterilização por meio de rótulos ou etiquetas.



Tipo de Documento:	Procedimento /Rotina	Código: Versão:	Páginas: 01 a 13
Nome do Documento:	Preparo e Embalagem de Pacotes de Instrumentais Cirúrgicos	Data de última revisão:20/03/2025	Data da próxima revisão:20/03/2027

Art. 84 O rótulo dos produtos para saúde processados deve ser capaz de se manter legível e afixado nas embalagens durante a esterilização, transporte, armazenamento, distribuição e até o momento do uso.

Art. 85 O rótulo de identificação da embalagem deve conter:

I - nome do produto;

II - número do lote;

III - data da esterilização;

IV - data limite de uso;

V - método de esterilização;

VI - nome do responsável pelo preparo.

### **3.2 – CARACTERÍSTICAS DOS INVÓLUCROS PARA ESTERILIZAÇÃO**

Permitir o processo de esterilização.

Ser apropriada para o material e para o método de esterilização.

Permitir a secagem, aeração e dissipação do agente esterilizante.

Manter a esterilidade após o processo ter sido completado.

Apresentar massa e gramatura regular, não contendo claros. Quando a estrutura do papel é examinada à transparência, ela não deve apresentar partes mais claras ou menos transparentes que outras.

Ser resistente à umidade; ser livres de furos e rasgos.

Ser livre de ingredientes tóxicos.

Não gerar partículas.



Tipo de Documento:	Procedimento /Rotina	Código: Versão:	Páginas: 01 a 13
Nome do Documento:	Preparo e Embalagem de Pacotes de Instrumentais Cirúrgicos	Data de última revisão:20/03/2025	Data da próxima revisão:20/03/2027

Proporcionar selagem adequada e ser resistente.

Permitir liberação do conteúdo sem contaminação.

Ser economicamente viável e fácil de se encontrar no mercado.

### **3.3 – CUIDADOS COM OS INVÓLUCROS**

#### **Campo de Algodão Cru:**

Não utilizar se tiver manchas, sujidade, remendos, cerzidos, desgaste, rasgos ou furos.

Nunca esterilizar embalagens que não tenham sido lavadas.

Campos de pano que já foram esterilizados, obrigatoriamente devem ser lavados antes de sua reutilização, para restaurar a trama permitindo a passagem do vapor.

Obrigatoriamente “Duplo”.

#### **SMS**

Não reutilizar.

Não utilizar se tiver manchas, sujidade, desgaste, rasgos ou furos.

Escolher tamanho e gramatura correta para o pacote.

Usar um campo absorvente interno, pois ele não absorve umidade.

#### **Papel Grau Cirúrgico**

Não reutilizar.

Observar se envelopes e bobinas contêm indicador de processo, texto de orientação da mudança de cor conforme exposição, tamanho da embalagem, indicação de abertura;



Tipo de Documento:	Procedimento /Rotina	Código: Versão:	Páginas: 01 a 13
Nome do Documento:	Preparo e Embalagem de Pacotes de Instrumentais Cirúrgicos	Data de última revisão:20/03/2025	Data da próxima revisão:20/03/2027

Remover o ar do interior da embalagem.

Verificar, no acondicionamento duplo, que as embalagens estejam perfeitamente ajustadas, sem dobras e que as faces de papel estejam do mesmo lado;

Proteger materiais cortantes e perfurantes – embalagem dupla.

Realizar selagem dando margem de no mínimo 3cm da borda para permitir abertura asséptica.

Rejeitar a selagem com rugas, queimaduras e canais

### **3.4 – SECAGEM**

Higienizar as mãos.

Separar material; pano de limpeza, pistola de ar comprimido, escovas de secagem de canulados, luva de borracha térmica. Utilizar as secadoras automáticas se necessário.

Usar EPI: luva de procedimento, máscara, óculos de proteção (ou protetor facial), protetor auricular.

Descarregar a termodesinfectora (utilizar luva de borracha térmica) ou pegar o material passado pela janela de transferência.

Garantir que os instrumentais estejam em suas devidas caixas/bandejas.

Separar os materiais avulsos e kits.

Secar o material quando necessário utilizando pano de limpeza e/ou pistola de ar comprimido.

Fazer inspeção visual atentando para sujidades e quebra do material.



Tipo de Documento:	Procedimento /Rotina	Código: Versão:	Páginas: 01 a 13
Nome do Documento:	Preparo e Embalagem de Pacotes de Instrumentais Cirúrgicos	Data de última revisão:20/03/2025	Data da próxima revisão:20/03/2027

### 3.5 – INSPEÇÃO VISUAL

Avaliar os instrumentais e materiais em relação a:

**Sujidade:** devolver material para o expurgo.

**Deformação/Quebra:** encaminhar material para conserto. Analisar condição de wídeas, ranhuras, cremalheiras, nivelamento, dentes, corte.

**Oxidação:** encaminhar material para o expurgo, para passar no antiferruginoso, caso persista o problema colocar o instrumental na caixa de conserto.

**Ferrugem:** encaminhar para conserto.

**Funcionalidade:** encaminhar para conserto. Avaliar mordedura, prensão das cremalheiras, articulações.

### 3.6 – PREENCHIMENTO DE ETIQUETAS DE IDENTIFICAÇÃO

#### 3.6.1 – Caixas/Bandejas/Pacotes/Kits da Casa

Utilizar a etiqueta: CME

Preencher todos os campos.

Anotar a quantidade de peças e as pinças que estão faltando.

Assinar e carimbar.

#### 3.6.2 – Caixas/Bandejas OPME

Utilizar a etiqueta: CME MCT.

Preencher todos os campos.

Anotar data de nascimento do paciente.



Tipo de Documento:	Procedimento /Rotina	Código: Versão:	Páginas: 01 a 13
Nome do Documento:	Preparo e Embalagem de Pacotes de Instrumentais Cirúrgicos	Data de última revisão:20/03/2025	Data da próxima revisão:20/03/2027

Assinar e carimbar.

### 3.6.3 – Caixas/Bandejas de Médico

Utilizar etiqueta: CME MCT.

Preencher todos os campos.

Assinar e carimbar.

**Material Permanente de Médico:** ficam em caráter permanente no hospital.

Inutilizar o campo “Paciente”

Escrever o nome do médico ao qual pertence a caixa no campo: “Medico”

Escrever “Particular” no campo: “Empresa”.

**Material Transitório de Médico:** médico traz material para uma cirurgia específica onde este passará por processo de esterilização e retira após o uso.

Preencher com o nome do paciente o campo: “Paciente”

Escrever o nome do médico ao qual pertence a caixa no campo: “Médico”

Escrever “Particular” no campo “Empresa”.

### 3.6.4 - Caixas e Bandejas da Cirurgia de Vídeo

Utilizar a etiqueta CME.

Preencher todos os campos .

Assinar e carimbar.

**OBS:** caso o pacote contenha material implantável, colar a etiqueta “ BIOLÓGICO” na parte superior do pacote.



Tipo de Documento:	Procedimento /Rotina	Código: Versão:	Páginas: 01 a 13
Nome do Documento:	Preparo e Embalagem de Pacotes de Instrumentais Cirúrgicos	Data de última revisão:20/03/2025	Data da próxima revisão:20/03/2027

### **3.6.5 -Tempo de Validade:**

SMS:90dias

GrauCirúrgico:180dias

Campo de Algodão: 30 dias

### **3.7 – TÉCNICA DE ENVELOPAMENTO PARA MANTA E CAMPO DE ALGODÃO DUPLO (EMPACOTAR CAIXAS/BANDEJAS E KITS)**

Higienizar as mãos.

Separar o material: material seco a ser embalado, fita de autoclave, indicador químico classe 5, manta de SMS de diferentes tamanhos, etiqueta de esterilização.

Usar EPI: luva de procedimento e máscara.

Separar caixas, bandejas ou artigo a ser esterilizado.

Separar 02 folhas de manta de SMS de tamanho e gramatura adequada para o pacote.

Colocar as mantas sobre a mesa no sentido diagonal.

Colocar o material sobre e no centro da manta.

Pegar a manta interna, para fazer a embalagem primária.

Pegar a ponta voltada para o operador e cobrir o material, fazendo uma dobra externa na ponta.

Pegar uma das laterais da manta e trazer sobre o objeto a ser empacotado, fazendo uma dobra externa na ponta

Repetir o procedimento com a outra lateral.

Completar o pacote trazendo a ponta restante sobre o objeto, finalizando o envelope, fazendo uma prega na ponta.



Tipo de Documento:	Procedimento /Rotina	Código: Versão:	Páginas: 01 a 13
Nome do Documento:	Preparo e Embalagem de Pacotes de Instrumentais Cirúrgicos	Data de última revisão:20/03/2025	Data da próxima revisão:20/03/2027

Fechar o pacote com a fita de autoclave.

Repetir o processo com a manta externa (embalagem secundária).

Colar etiqueta na face da caixa que ficará exposta no arsenal.

Retirar o EPI.

Higienizar as mãos.

**OBS:** o campo de algodão indicado para embalagem de esterilização é duplo. Realizar a técnica de envelopamento usando somente um campo duplo para cada pacote.

### 3.8 – EMBALAGEM EM GRAU CIRÚRGICO

Higienizar as mãos.

Separar o material: instrumental seco, guilhotina, tesoura, bobina de grau cirúrgico em diferentes tamanhos, etiqueta de identificação, etiqueta colorida.

Usar EPI: luva de procedimento e máscara.

Fazer inspeção visual nos instrumentais. utilizar a lupa.

Definir o tamanho do papel, conforme o tamanho da pinça.

Cortar: guilhotina ou tesoura.

Evitar recortes.

Selar uma das pontas do pacote.

Colocar o instrumental.

Colocar um indicador classe 5 devidamente preenchido: nome do instrumental/material, quantidade, nome do colaborador que preparou o pacote.

Selar a outra ponta.



Tipo de Documento:	Procedimento /Rotina	Código: Versão:	Páginas: 01 a 13
Nome do Documento:	Preparo e Embalagem de Pacotes de Instrumentais Cirúrgicos	Data de última revisão:20/03/2025	Data da próxima revisão:20/03/2027

Colar etiqueta de identificação.

Encaminhar para esterilização.

Retirar EPI.

Higienizar as mãos.

**OBS:**

A etiqueta de identificação só pode ser colada na parte plástica do papel grau cirúrgico.

Colar a etiqueta de forma que não cubra a ponta dos instrumentais. Posicionar sempre nos cabos ou empunhaduras.

**Materiais para embalagem em pacote simples:** manoplas, cuba rim e cúpula.

**Materiais para embalagem em pacote duplo:** as demais peças avulsas, exceto bacia, jarro e coador que são embalados em SMS

### **3.9 – PREPARO DAS CAIXAS/BANDEJAS E KITS**

#### **3.9.1 - PREPARO DAS CAIXAS/BANDEJAS E MATERIAIS PARTICULARES DE MÉDICO**

Higienizar as mãos.

Separar o material: caixa de instrumental/kit, campo absorvível, indicador classe 5, pasta de listagem de caixa, lupa e fita de autoclave.

Usar EPI: luvas de procedimento, óculos de proteção.

Separar a caixa

Ligar a lupa.

Separar as pinças conforme sua similaridade, fazendo inspeção visual nas mesmas. utilizar a lupa



Tipo de Documento:	Procedimento /Rotina	Código: Versão:	Páginas: 01 a 13
Nome do Documento:	Preparo e Embalagem de Pacotes de Instrumentais Cirúrgicos	Data de última revisão:20/03/2025	Data da próxima revisão:20/03/2027

Abrir a pasta na listagem correspondente a mesma.

Conferir pinça a pinça, segundo a listagem, garantindo que a caixa seja devidamente montada. Considerar:

Fita de identificação.

Especificação das pinças: tamanho e modelo

Quantidade de cada pinça.

Tampa da caixa (cada caixa tem sua tampa específica, que está marcada com a mesma tira de identificação das pinças.)

**OBS:**

Substituir as pinças quebradas e más condições de funcionalidade.

Repor as pinças que faltam.

Avaliar a possibilidade de fechar a caixa caso não seja possível substituir e/ou repor as pinças. Em caso de pinças únicas, ou que estão em sua quantidade extremamente desfalcadas, avisar a enfermeira de plantão.

Anotar na etiqueta da caixa a quantidade e as pinças que faltam.

Prender as pinças conforme sua similaridade.

Manter as pinças fechadas no primeiro dente da cremalheira.

Forrar a caixa ou bandeja com campo absorvível adequado ao seu tamanho.

Colocar as pinças na caixa ou bandeja: as mais pesadas em baixo e as mais leves em cima, para preservar o instrumental.

Colocar o integrador classe 5, preenchido: nome da caixa, total de peças e nome de quem preparou.



Tipo de Documento:	Procedimento /Rotina	Código: Versão:	Páginas: 01 a 13
Nome do Documento:	Preparo e Embalagem de Pacotes de Instrumentais Cirúrgicos	Data de última revisão:20/03/2025	Data da próxima revisão:20/03/2027

Preparar a fita de identificação da caixa: nome da caixa, total de pinças, nome de quem preparou a caixa, data que foi preparada e se necessário pinças faltantes. Colocar na lateral interna da caixa/bandeja.

Fechar o campo absorvível.

Colocar a tampa na caixa.

Preparar a etiqueta.

Encaminhar para embalar (técnica de envelopamento).

Retirar o EPI

Higienizar as mãos

### **3.10 – PREPARO DAS CAIXAS/BANDEJAS DE OPME**

Higienizar as mãos.

Separar o material: caixa de instrumental seca, campo absorvível, indicador classe 5, check list de recebimento + vale do material, lupa.

Usar EPI: luvas de procedimento, óculos de proteção e máscara.

Separar a caixa

Ligar a lupa.

Pegar check list + vale.

Conferir os dados do check list + vale com os dados de identificação da caixa.

Contar o total de peças em cada caixa e/ou bandeja.

Fazer inspeção visual em cada peça caixa e/ou bandeja.

Colocar indicador químico classe 5 preenchido em cada caixa/bandeja: nome da empresa fornecedora e colaborador que preparou o pacote.



Tipo de Documento:	Procedimento /Rotina	Código: Versão:	Páginas: 01 a 13
Nome do Documento:	Preparo e Embalagem de Pacotes de Instrumentais Cirúrgicos	Data de última revisão:20/03/2025	Data da próxima revisão:20/03/2027

Colocar campo absorvível dentro da caixa/bandeja. Se não for possível colocar debaixo da bandeja/caixa.

Proteger os cantos das caixas/bandejas pedaços de SMS.

Preparar a etiqueta.

Encaminhar para embalar (técnica de envelopamento).

Retirar o EPI.

Higienizar as mãos.

Peças avulsas, exceto bacia, jarro e coador que são embalados em SMS.

### **3.11 - Observações**

A montagem de bandejas, caixas e kits das empresas terceirizadas é de responsabilidade da mesma.

O preenchimento dos campos de autoclave e lote das etiquetas, devem ser obrigatoriamente por números ordinais (1,2,3,4 e sucessivamente). Nunca utilizar numerais romanos, para não causar erros na interpretação da informação.



Tipo de Documento:	Procedimento /Rotina	Código: Versão:	Páginas: 01 a 13
Nome do Documento:	Preparo e Embalagem de Pacotes de Instrumentais Cirúrgicos	Data de última revisão:20/03/2025	Data da próxima revisão:20/03/2027

### 3. Responsabilidade Técnica

Tecnico em enfermagem sob orientação e supervisão do Enfermeiro

### 4. REFERÊNCIA

### 5. ANEXO

Não se aplica.

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO	RESPONSÁVEL PELA REVISÃO	RESPONSÁVEL PELA APROVAÇÃO
01	30/07/2023	Elaboração		Joao
02	20/03/2025	Revisão de literatura	Gabriela Viana	Cíntia Mara